



Celebração Nacional no Santuário de Fátima - breve fotoreportagem

Pedimos a paz para o mundo!



A

Celebração Nacional do Ano Paulino em Portugal foi uma iniciativa da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) que se realizou no Santuário de Fátima, nos dias 24 e 25 de Janeiro, e na qual estiveram representadas as dioceses, paróquias e movimentos de Portugal. Em fim-de-semana com muita chuva e frio, os cristãos portugueses quiseram estar presentes nesta grande celebração que teve como tema “Para mim viver é Cristo” (Fl 1,21). Na noite de 24, após o Rosário, recitado na Capelinha das Aparições, o ambiente foi de oração e recolhimento, na Capela da Morte de Jesus, na Igreja da Santíssima Trindade.



No dia 25, após a recitação do Rosário, orientado pelos sacerdotes Paulistas, seguiu-se a Eucaristia, celebrada no Recinto de Oração do Santuário. Presidiu D. Antoine Audo, Bispo da Síria. Concelebraram o Núncio Apostólico em Portugal, D. Rino Passigato, o Cardeal Patriarca de Lisboa, os bispos portugueses e cerca de 250 sacerdotes de todo o país.

No início da celebração, D. António Marto, Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, salientou a

importância desta celebração enquanto momento de «peregrinação interior às fontes da fé e às origens do Cristianismo».

Durante a homilia, as palavras de D. Antoine Audo exortaram à conversão dos corações e dos povos em guerra: “Neste Ano Paulino, que o Papa Bento XVI (dezasseis) declarou jubilar e que tem honrado com a sua catequese semanal, a nossa celebração, na festa da conversão de São Paulo e em Fátima, neste tão importante lugar de peregrinação, tem um significado muito particular. Todos nós que viemos, de perto ou de longe, a este santuário profundamente simbólico para a Igreja em Portugal e para a Igreja universal, deixemo-nos tocar pela graça da conversão de São Paulo; peçamos, por intercessão de Nossa Senhora de Fátima, a graça de nos deixarmos conduzir para Cristo; e, para todas as nações em guerra, peçamos o dom da reconciliação e da paz. Que estes países transformem «as espadas em relhas de arado e as lanças em foices» (Is 2, 4).”

Nos ritos conclusivos da Eucaristia D. Jorge Ortiga, Presidente da CEP, pediu aos cristãos portugueses novo ardor e novo empenho na evangelização, em especial nos lugares “onde Deus anda esquecido”.



À imagem da colecta feita por S. Paulo para a Igreja de Jerusalém, as ofertas dos cristãos de Portugal durante a celebração Eucarística foram entregues D. Antoine Audo, para a Igreja da Síria. Além da oferta monetária resultante do ofertório, subiram ao altar inúmeras outras ofertas expressivas da generosidade dos portugueses para com os seus irmãos, os cristãos sírios. Representantes das dioceses de Portugal levaram produtos regionais e artesanato, flores e frutos das várias regiões do país e também quadros, tapeçarias, estandartes e documentos pastorais, oferecidos à Síria em sinal de



comunhão e solidariedade cristã.



No final da Eucaristia, o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, benzeu os objectos religiosos que os peregrinos traziam consigo e também uma Imagem de Nossa Senhora de Fátima. D. Antoine Audo levou para a Síria mais este sinal da profunda amizade dos portugueses e também a certeza, tal como anunciou o Reitor do Santuário de Fátima, Padre Virgílio Antunes, de que os milhares de lenços brancos erguidos ao Céu pelos peregrinos no final das celebrações representaram não só o “Adeus” a Nossa Senhora, mas também orações e apelos à paz em Israel, na Palestina e em todas as



terras por onde S. Paulo passou.



Durante a tarde, a Igreja da Santíssima Trindade acolheu, em ambiente de alegria, mais de dez mil peregrinos que assistiram à Festa Paulina, momento em que foi exibido um filme sobre a mensagem Paulina e declamados vários textos das Cartas de S. Paulo. A encerrar a jornada, actuaram o coro infantil “Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima” e o Coro da Sé Catedral do Porto.

www.fatima.pt/pt/news/celebracao-nacional-no-santuario-fatima-breve-fotoreportagem